

Preço da sucata começa a subir

Zuleika de Souza/CB/D.A Press



O aquecimento da economia internacional elevou também os preços da sucata vendida por **Overaldo Souza Oliveira**, 49 anos, morador da Estrutural. O material para reciclagem voltou a ganhar preço, puxado pelo aumento da demanda de alguns produtos no mercado internacional, como alumínio e ferro. Durante a queda, o valor desses itens chegou a cair 50%. “O destino do usado para reciclagem é o mesmo do material novo. Então, se o preço de um sobe o do outro acompanha”, diz Ricardo José de Almeida o professor de finanças da Fundação Instituto de Administração.

O quilo de ferro, que chegou a ser vendido por Overaldo a

R\$ 0,04, no início do ano, agora, custa R\$ 0,12. Uma valorização de 200%, mas ainda inferior ao preço de um ano atrás, quando o mesmo valia R\$ 0,22. O quilo de alumínio caiu de R\$ 3,70 para R\$ 0,80. Atualmente, começa valer mais no mercado. “As empresas estão pagando R\$ 1,50”, diz o vendedor. Com a recuperação da economia, a renda mensal de Overaldo, que estava em R\$ 300 nos primeiros meses do ano, voltou a subir e chegou a R\$ 1 mil, metade do que ganhava até o ano passado. “Por causa da crise, tive que tirar filho de escola particular e cortar vários gastos. Ainda está difícil, mas já está melhorando muito”, comenta.